

CROSP - Apex Comunicação na mídia

Me formei em Odontologia, e agora?



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A carreira de um profissional da Odontologia está cercada de desafios, pois na maioria das vezes o caminho é empreender. Com intuito de orientar os profissionais recém-graduados, o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** elencou informações importantes para um início de carreira mais seguro.

De acordo com o presidente do **CROSP**, Dr. Braz Antunes Mattos Neto, o mercado de trabalho é desafiador em todo o país para o profissional autônomo. 'Depois de passar longos anos estudando, ele precisa aliar a ciência à prática e ainda aprender sobre gestão e empreendedorismo'. Postos com carteira assinada, segundo ele, são poucos. E, por isso, a atividade autônoma exige perseverança. 'Jamais abandonar os livros e os cursos de atualização. É preciso dar tempo e manter o foco para tornar-se um profissional maduro e reconhecido na sociedade. É uma carreira que se constrói com o tempo'.

Registro

Existem algumas providências que são fundamentais

para iniciar a profissão, uma delas diz respeito ao registro no Conselho Regional de Odontologia (CRO). A inscrição é feita pelo setor de Registro e Inscrições.

A documentação exigida será de acordo com a categoria pretendida. Atualmente, elas dividem-se em Pessoa Física (Cirurgião-Dentista) e Pessoa Jurídica (Entidade Prestadora de Serviços Odontológicos, Laboratórios de Próteses Dentárias e Comercializadoras e Industrializadoras de Produtos Odontológicos).

Após inserção dos dados no sistema, são geradas guias para pagamentos referentes a cada serviço. As informações são conferidas e direcionadas ao Plenário do **CROSP**, registradas no **Conselho Federal de Odontologia (CFO)** e, então, é emitida toda documentação referente ao registro e inscrição.

Embora as questões burocráticas sejam fundamentais, o conhecimento sobre as formas de atuação e a vivência no mercado em que se deseja atuar pode fazer toda a diferença.

Formas de exercer a profissão

O cirurgião-dentista poderá desempenhar suas funções, com base nas competências estabelecidas pela Lei Federal nº 5081/66 e demais normas estabelecidas pelo **Conselho Federal de Odontologia (CFO)**, na condição de autônomo; em cargo, função ou emprego público, civil ou militar, da administração direta ou indireta, de âmbito federal, estadual ou municipal, para cuja nomeação, designação, contratação, posse e exercício seja exigida ou necessária a condição de profissional da Odontologia; em magistério, quando o exercício decorra de seu diploma de cirurgião-dentista ou em qualquer outra atividade, por meio de vínculo empregatício ou não, para cujo exercício seja indispensável à condição de cirurgião-dentista ou de graduado de nível superior, desde que, nesse caso, somente possua aquela qualificação.

Conhecendo o terreno!

Caso o cirurgião-dentista resolva empreender, mas ainda tenha dúvidas, o primeiro passo é conhecer melhor as opções de negócio, uma vez que nem todas as Instituições de Ensino oferecem na Graduação do curso de Odontologia conhecimentos sobre gestão e empreendedorismo. Nesse caso, o profissional entra no mercado de trabalho com conhecimentos técnicos científicos, habilidades profissionais específicas e sem conhecimento sobre as demandas reais de um consultório odontológico no dia a dia, os trâmites legais para abrir um consultório e como administrar esse novo empreendimento.

A cirurgiã-dentista e consultora da área da saúde, especialista em planejamento estratégico de negócios e doutora em Odontologia e MBA em Serviços da Saúde, Dra. Elaine Escobar, chama atenção para esse detalhe. 'Iniciar a carreira montando seu próprio consultório nessas condições pode ser desastroso. O ideal seria que o recém-formado trabalhasse em uma clínica com o perfil da qual gostaria de montar, para entender melhor as demandas antes de se aventurar a começar seu próprio negócio, sem um direcionamento'.

Segundo Dra. Elaine, além de adquirir um conhecimento prévio sobre o modelo de negócio, o recém-formado precisa fazer escolhas no início da carreira. Ela explica que é importante ficar atento às relações trabalhistas e de prestação de serviço e não se submeter à prestação do mesmo sem condições adequadas de trabalho e com remuneração inadequada. 'O ideal é traçar o perfil do profissional que deseja ser em cinco anos e buscar oportunidades de trabalho com profissionais que tenham perfil semelhante ao almejado e possam direcioná-lo no início da carreira'.

A importância do suporte

O suporte de profissionais de outra área também é indispensável para quem deseja montar seu próprio negócio. 'É importante consultar um advogado e um contabilista para que ambos auxiliem na melhor escolha, garantindo que todos os registros sejam feitos corretamente'. Ela explica, ainda, que o profissional

deverá definir se será um prestador de serviço como Pessoa Física ou Pessoa Jurídica.

Caso opte por abrir uma empresa, deverá especificar sua natureza comercial, o tipo de empresa que será aberta, escolher o nome, definir o endereço e o capital social, escolher o regime de tributação, elaborar o contrato social, realizar o Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) e efetuar os demais registros, como licença de funcionamento junto à Vigilância Sanitária Municipal, registro no CNAE e registro no CRO de seu Estado.

Vale ressaltar que o cirurgião-dentista recém-formado possui perfil generalista e pode realizar procedimentos para os quais adquiriu habilidades durante sua formação profissional na graduação. Após a graduação é necessário manter-se atualizado, o que pode ser feito com participação em congressos e cursos. Dra. Elaine sugere o constante aprofundamento dos estudos. De acordo com ela, o mesmo pode ser feito em cursos reconhecidos que permitam um diferencial profissional como as habilitações ou especializações.

Na Odontologia existem 31 opções entre habilitações e especializações. 'A escolha da área a seguir deve ser pautada nas melhores habilidades do profissional e no que mais gosta de fazer. Não se deve escolher uma habilitação ou especialidade por acreditar ser a mais lucrativa, sem ter afinidade com a área. O profissional acaba não se diferenciando no mercado de trabalho e não obtendo o sucesso almejado', aconselha.

Estabeleça metas e busque informações

Antes de iniciar o planejamento para empreender, o profissional deve certificar-se que sabe quais são suas metas profissionais. Elas precisam ser factíveis e ter um prazo para serem atingidas. Sabendo onde quer chegar, precisa conhecer melhor o público que quer atender. Conhecendo seu público-alvo, deve pensar em qual diferencial pretende oferecer e considerar qual o investimento pretendido.

A partir desses dados é possível planejar

estrategicamente seu negócio para que tenha sucesso, seja montando um consultório próprio, em coworking especializado, em franquia ou parceria com outro profissional. O planejamento estruturado, segundo Dra. Elaine, é de grande valia, uma vez que não existe uma fórmula mágica que se aplica a todos. 'Cada profissional tem uma realidade diferente, delineada por sua vida pessoal, recursos financeiros, metas e melhores habilidades. Assim, o que é melhor para cada um é único. Ser um profissional de sucesso a longo prazo é atingir suas metas e balancear a vida pessoal e profissional'.

Atenção à publicidade na Odontologia

Campanhas estratégicas são necessárias para o sucesso de qualquer negócio, na Odontologia não é diferente. Contudo, é preciso ter atenção, pois a prática é norteada pelo Código de Ética Odontológica. Ações como a distribuição de material informativo e kit de higiene bucal personalizados com a marca não são permitidas para captação, exceto para quem já é paciente; a divulgação de preços e ofertas também é ilegal, assim como a promessa de resultados. A exibição (publicação) do antes e depois também deve obedecer a alguns critérios, como por exemplo, a autorização do paciente ou do seu responsável.

Nos meios de comunicação, a publicidade pode ser feita em qualquer plataforma, desde que obedecidas as orientações do Código de Ética Odontológica, Resoluções do **Conselho Federal de Odontologia - 59/2004**, a Lei 5081/66 e o Código de Defesa do Consumidor. Portanto, antes de investir em publicidade é preciso definir o tipo de mídia mais adequado ao modelo de negócio e conhecer todas as regras para uma propaganda legal.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma autarquia federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-

lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da Odontologia e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 140 mil profissionais inscritos. Além dos cirurgiões-dentistas, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Técnicos em Prótese Dentária (TPD), Técnicos em Saúde Bucal (TSB), Auxiliares em Saúde Bucal (ASB) e Auxiliares em Prótese Dentária (APD).

Mais informações: www.crosp.org.br

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, **CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP**

Me formei em Odontologia, e agora?



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Confira algumas dicas para um início de carreira confiante

A carreira de um profissional da Odontologia está cercada de desafios, pois na maioria das vezes o caminho é empreender. Com intuito de orientar os profissionais recém-graduados, o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** elencou informações importantes para um início de carreira mais seguro.

De acordo com o presidente do **CROSP**, Dr. Braz Antunes Mattos Neto, o mercado de trabalho é desafiador em todo o país para o profissional autônomo. 'Depois de passar longos anos estudando, ele precisa aliar a ciência à prática e ainda aprender sobre gestão e empreendedorismo'. Postos com carteira assinada, segundo ele, são poucos. E, por isso, a atividade autônoma exige perseverança. 'Jamais abandonar os livros e os cursos de atualização. É preciso dar tempo e manter o foco para tornar-se um profissional maduro e reconhecido na sociedade. É uma carreira que se constrói com o tempo'.

Registro

Existem algumas providências que são fundamentais para iniciar a profissão, uma delas diz respeito ao registro no Conselho Regional de Odontologia (CRO). A inscrição é feita pelo setor de Registro e Inscrições.

A documentação exigida será de acordo com a categoria pretendida. Atualmente, elas dividem-se em Pessoa Física (Cirurgião-Dentista) e Pessoa Jurídica (Entidade Prestadora de Serviços Odontológicos, Laboratórios de Próteses Dentárias e Comercializadoras e Industrializadoras de Produtos Odontológicos).

Após inserção dos dados no sistema, são geradas guias para pagamentos referentes a cada serviço. As informações são conferidas e direcionadas ao Plenário do **CROSP**, registradas no **Conselho Federal de Odontologia (CFO)** e, então, é emitida toda documentação referente ao registro e inscrição.

Embora as questões burocráticas sejam fundamentais, o conhecimento sobre as formas de atuação e a vivência no mercado em que se deseja atuar pode fazer toda a diferença.

Formas de exercer a profissão

O cirurgião-dentista poderá desempenhar suas funções, com base nas competências estabelecidas pela Lei Federal nº 5081/66 e demais normas estabelecidas pelo **Conselho Federal de Odontologia (CFO)**, na condição de autônomo; em cargo, função ou emprego público, civil ou militar, da administração direta ou indireta, de âmbito federal, estadual ou municipal, para cuja nomeação, designação, contratação, posse e exercício seja exigida ou necessária a condição de profissional da Odontologia; em magistério, quando o exercício decorra de seu diploma de cirurgião-dentista ou em qualquer outra atividade, por meio de vínculo empregatício ou não, para cujo exercício seja indispensável à condição de cirurgião-dentista ou de graduado de nível superior, desde que, nesse caso, somente possua aquela

qualificação.

Conhecendo o terreno!

Caso o cirurgião-dentista resolva empreender, mas ainda tenha dúvidas, o primeiro passo é conhecer melhor as opções de negócio, uma vez que nem todas as Instituições de Ensino oferecem na Graduação do curso de Odontologia conhecimentos sobre gestão e empreendedorismo. Nesse caso, o profissional entra no mercado de trabalho com conhecimentos técnicos científicos, habilidades profissionais específicas e sem conhecimento sobre as demandas reais de um consultório odontológico no dia a dia, os trâmites legais para abrir um consultório e como administrar esse novo empreendimento.

A cirurgiã-dentista e consultora da área da saúde, especialista em planejamento estratégico de negócios e doutora em Odontologia e MBA em Serviços da Saúde, Dra. Elaine Escobar, chama atenção para esse detalhe. 'Iniciar a carreira montando seu próprio consultório nessas condições pode ser desastroso. O ideal seria que o recém-formado trabalhasse em uma clínica com o perfil da qual gostaria de montar, para entender melhor as demandas antes de se aventurar a começar seu próprio negócio, sem um direcionamento'.

Segundo Dra. Elaine, além de adquirir um conhecimento prévio sobre o modelo de negócio, o recém-formado precisa fazer escolhas no início da carreira. Ela explica que é importante ficar atento às relações trabalhistas e de prestação de serviço e não se submeter à prestação do mesmo sem condições adequadas de trabalho e com remuneração inadequada. 'O ideal é traçar o perfil do profissional que deseja ser em cinco anos e buscar oportunidades de trabalho com profissionais que tenham perfil semelhante ao almejado e possam direcioná-lo no início da carreira'.

A importância do suporte

O suporte de profissionais de outra área também é indispensável para quem deseja montar seu próprio negócio. 'É importante consultar um advogado e um

contabilista para que ambos auxiliem na melhor escolha, garantindo que todos os registros sejam feitos corretamente'. Ela explica, ainda, que o profissional deverá definir se será um prestador de serviço como Pessoa Física ou Pessoa Jurídica.

Caso opte por abrir uma empresa, deverá especificar sua natureza comercial, o tipo de empresa que será aberta, escolher o nome, definir o endereço e o capital social, escolher o regime de tributação, elaborar o contrato social, realizar o Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) e efetuar os demais registros, como licença de funcionamento junto à Vigilância Sanitária Municipal, registro no CNAE e registro no CRO de seu Estado.

Vale ressaltar que o cirurgião-dentista recém-formado possui perfil generalista e pode realizar procedimentos para os quais adquiriu habilidades durante sua formação profissional na graduação. Após a graduação é necessário manter-se atualizado, o que pode ser feito com participação em congressos e cursos. Dra. Elaine sugere o constante aprofundamento dos estudos. De acordo com ela, o mesmo pode ser feito em cursos reconhecidos que permitam um diferencial profissional como as habilitações ou especializações.

Na Odontologia existem 31 opções entre habilitações e especializações. 'A escolha da área a seguir deve ser pautada nas melhores habilidades do profissional e no que mais gosta de fazer. Não se deve escolher uma habilitação ou especialidade por acreditar ser a mais lucrativa, sem ter afinidade com a área. O profissional acaba não se diferenciando no mercado de trabalho e não obtendo o sucesso almejado', aconselha.

Estabeleça metas e busque informações

Antes de iniciar o planejamento para empreender, o profissional deve certificar-se que sabe quais são suas metas profissionais. Elas precisam ser factíveis e ter um prazo para serem atingidas. Sabendo onde quer chegar, precisa conhecer melhor o público que quer atender. Conhecendo seu público-alvo, deve pensar em qual diferencial pretende oferecer e considerar qual o

investimento pretendido.

A partir desses dados é possível planejar estrategicamente seu negócio para que tenha sucesso, seja montando um consultório próprio, em coworking especializado, em franquia ou parceria com outro profissional. O planejamento estruturado, segundo Dra. Elaine, é de grande valia, uma vez que não existe uma fórmula mágica que se aplica a todos. 'Cada profissional tem uma realidade diferente, delineada por sua vida pessoal, recursos financeiros, metas e melhores habilidades. Assim, o que é melhor para cada um é único. Ser um profissional de sucesso a longo prazo é atingir suas metas e balancear a vida pessoal e profissional'.

Atenção à publicidade na Odontologia

Campanhas estratégicas são necessárias para o sucesso de qualquer negócio, na Odontologia não é diferente. Contudo, é preciso ter atenção, pois a prática é norteadada pelo Código de Ética Odontológica. Ações como a distribuição de material informativo e kit de higiene bucal personalizados com a marca não são permitidas para captação, exceto para quem já é paciente; a divulgação de preços e ofertas também é ilegal, assim como a promessa de resultados. A exibição (publicação) do antes e depois também deve obedecer a alguns critérios, como por exemplo, a autorização do paciente ou do seu responsável.

Nos meios de comunicação, a publicidade pode ser feita em qualquer plataforma, desde que obedecidas as orientações do Código de Ética Odontológica, Resoluções do **Conselho Federal de Odontologia - 59/2004**, a Lei 5081/66 e o Código de Defesa do Consumidor. Portanto, antes de investir em publicidade é preciso definir o tipo de mídia mais adequado ao modelo de negócio e conhecer todas as regras para uma propaganda legal.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma autarquia federal dotada de

personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da Odontologia e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 140 mil profissionais inscritos. Além dos cirurgiões-dentistas, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Técnicos em Prótese Dentária (TPD), Técnicos em Saúde Bucal (TSB), Auxiliares em Saúde Bucal (ASB) e Auxiliares em Prótese Dentária (APD).

Mais informações: www.crosp.org.br

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Dr. Ricardo Lourenço, presidente da Uniodonto Minas e Conselheiro do CFO participa do CIOSP



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Considerado um dos eventos mais esperados do calendário da **Odontologia** mundial, aconteceu recentemente a 39ª edição do **Congresso** Internacional de **Odontologia** de São Paulo (**CIOSP**). O evento reuniu referências nacionais e internacionais da **Odontologia**, stands com empresas do segmento e outras atividades para Cirurgiões-**Dentistas**, Profissionais Auxiliares, Técnicos e Acadêmicos.

O presidente da Uniodonto Minas e conselheiro do CFO, Dr. Ricardo Lourenço, marcou presença no evento e participou do debate sobre '**Odontologia** na Saúde Suplementar'. Os palestrantes destacaram os impactos da Saúde Suplementar e de que forma os Cirurgiões-**Dentistas** podem fazer para lidar com o sistema das cooperativas. Também foi apresentado o trabalho da agência que regula os planos de saúde e os princípios da Saúde Primária.

'Foi a primeira vez que o **Conselho Federal de Odontologia** participou ativamente com stand, o que possibilitou o encontro de vários colegas da área. Foram

16 módulos onde o CFO introduziu temas relevantes, como: Tecnovigilância, Biossegurança e a Importância da equipe de saúde bucal (ASB/TSB), LGPD, **Odontologia** Digital e Teleodontologia no Brasil, entre outros assuntos muito importantes. Tivemos a oportunidade de mostrar os nossos números, a qualidade do nosso trabalho e destacar a valorização da cooperativa perante os **dentistas** cooperados, cabendo salientar, conforme dados da própria Agência Nacional de Saúde - ANS, que o pagamento aos **dentistas** realizado pelas cooperativas é o maior dentre todas as operadoras de plano **odontológico**. Nós conseguimos monitorar todos os trabalhos realizados e as decisões são feitas dentro da cooperativa com o próprio dono, que é o **dentista** cooperado. A Uniodonto foi a única operadora que participou e tivemos a oportunidade de mostrar para todos os **dentistas** que a melhor opção é eles estarem dentro de uma cooperativa como a Uniodonto', destacou Dr. Ricardo, presidente da Uniodonto Minas e Conselheiro Federal.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - CIOSP

Me formei em Odontologia, e agora?



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Portal Bauru Notícias

Confira algumas dicas para um início de carreira confiante

A carreira de um profissional da Odontologia está cercada de desafios, pois na maioria das vezes o caminho é empreender. Com intuito de orientar os profissionais recém-graduados, o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** elencou informações importantes para um início de carreira mais seguro.

De acordo com o presidente do **CROSP**, Dr. Braz Antunes Mattos Neto, o mercado de trabalho é desafiador em todo o país para o profissional autônomo. 'Depois de passar longos anos estudando, ele precisa aliar a ciência à prática e ainda aprender sobre gestão e empreendedorismo'. Postos com carteira assinada, segundo ele, são poucos. E, por isso, a atividade autônoma exige perseverança. 'Jamais abandonar os livros e os cursos de atualização. É preciso dar tempo e manter o foco para tornar-se um profissional maduro e reconhecido na sociedade. É uma carreira que se

constrói com o tempo'.

Registro

Existem algumas providências que são fundamentais para iniciar a profissão, uma delas diz respeito ao registro no Conselho Regional de Odontologia (CRO). A inscrição é feita pelo setor de Registro e Inscrições.

A documentação exigida será de acordo com a categoria pretendida. Atualmente, elas dividem-se em Pessoa Física (Cirurgião-Dentista) e Pessoa Jurídica (Entidade Prestadora de Serviços Odontológicos, Laboratórios de Próteses Dentárias e Comercializadoras e Industrializadoras de Produtos Odontológicos).

Após inserção dos dados no sistema, são geradas guias para pagamentos referentes a cada serviço. As informações são conferidas e direcionadas ao Plenário do **CROSP**, registradas no **Conselho Federal de Odontologia (CFO)** e, então, é emitida toda documentação referente ao registro e inscrição.

Embora as questões burocráticas sejam fundamentais, o conhecimento sobre as formas de atuação e a vivência no mercado em que se deseja atuar pode fazer toda a diferença.

Formas de exercer a profissão

O cirurgião-dentista poderá desempenhar suas funções, com base nas competências estabelecidas pela Lei Federal nº 5081/66 e demais normas estabelecidas pelo **Conselho Federal de Odontologia (CFO)**, na condição de autônomo; em cargo, função ou emprego público, civil ou militar, da administração direta ou indireta, de âmbito federal, estadual ou municipal, para cuja nomeação, designação, contratação, posse e exercício seja exigida ou necessária a condição de profissional da Odontologia; em magistério, quando o exercício decorra de seu diploma de cirurgião-dentista ou em qualquer outra atividade, por meio de vínculo empregatício ou não, para cujo exercício seja indispensável à condição

de cirurgião-dentista ou de graduado de nível superior, desde que, nesse caso, somente possua aquela qualificação.

Conhecendo o terreno!

Caso o cirurgião-dentista resolva empreender, mas ainda tenha dúvidas, o primeiro passo é conhecer melhor as opções de negócio, uma vez que nem todas as Instituições de Ensino oferecem na Graduação do curso de Odontologia conhecimentos sobre gestão e empreendedorismo. Nesse caso, o profissional entra no mercado de trabalho com conhecimentos técnicos científicos, habilidades profissionais específicas e sem conhecimento sobre as demandas reais de um consultório odontológico no dia a dia, os trâmites legais para abrir um consultório e como administrar esse novo empreendimento.

A cirurgiã-dentista e consultora da área da saúde, especialista em planejamento estratégico de negócios e doutora em Odontologia e MBA em Serviços da Saúde, Dra. Elaine Escobar, chama atenção para esse detalhe. 'Iniciar a carreira montando seu próprio consultório nessas condições pode ser desastroso. O ideal seria que o recém-formado trabalhasse em uma clínica com o perfil da qual gostaria de montar, para entender melhor as demandas antes de se aventurar a começar seu próprio negócio, sem um direcionamento'.

Segundo Dra. Elaine, além de adquirir um conhecimento prévio sobre o modelo de negócio, o recém-formado precisa fazer escolhas no início da carreira. Ela explica que é importante ficar atento às relações trabalhistas e de prestação de serviço e não se submeter à prestação do mesmo sem condições adequadas de trabalho e com remuneração inadequada. 'O ideal é traçar o perfil do profissional que deseja ser em cinco anos e buscar oportunidades de trabalho com profissionais que tenham perfil semelhante ao almejado e possam direcioná-lo no início da carreira'.

A importância do suporte

O suporte de profissionais de outra área também é

indispensável para quem deseja montar seu próprio negócio. 'É importante consultar um advogado e um contabilista para que ambos auxiliem na melhor escolha, garantindo que todos os registros sejam feitos corretamente'. Ela explica, ainda, que o profissional deverá definir se será um prestador de serviço como Pessoa Física ou Pessoa Jurídica.

Caso opte por abrir uma empresa, deverá especificar sua natureza comercial, o tipo de empresa que será aberta, escolher o nome, definir o endereço e o capital social, escolher o regime de tributação, elaborar o contrato social, realizar o Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) e efetuar os demais registros, como licença de funcionamento junto à Vigilância Sanitária Municipal, registro no CNAE e registro no CRO de seu Estado.

Vale ressaltar que o cirurgião-dentista recém-formado possui perfil generalista e pode realizar procedimentos para os quais adquiriu habilidades durante sua formação profissional na graduação. Após a graduação é necessário manter-se atualizado, o que pode ser feito com participação em congressos e cursos. Dra. Elaine sugere o constante aprofundamento dos estudos. De acordo com ela, o mesmo pode ser feito em cursos reconhecidos que permitam um diferencial profissional como as habilitações ou especializações.

Na Odontologia existem 31 opções entre habilitações e especializações. 'A escolha da área a seguir deve ser pautada nas melhores habilidades do profissional e no que mais gosta de fazer. Não se deve escolher uma habilitação ou especialidade por acreditar ser a mais lucrativa, sem ter afinidade com a área. O profissional acaba não se diferenciando no mercado de trabalho e não obtendo o sucesso almejado', aconselha.

Estabeleça metas e busque informações

Antes de iniciar o planejamento para empreender, o profissional deve certificar-se que sabe quais são suas metas profissionais. Elas precisam ser factíveis e ter um prazo para serem atingidas. Sabendo onde quer chegar, precisa conhecer melhor o público que quer atender.

Conhecendo seu público-alvo, deve pensar em qual diferencial pretende oferecer e considerar qual o investimento pretendido.

A partir desses dados é possível planejar estrategicamente seu negócio para que tenha sucesso, seja montando um consultório próprio, em coworking especializado, em franquia ou parceria com outro profissional. O planejamento estruturado, segundo Dra. Elaine, é de grande valia, uma vez que não existe uma fórmula mágica que se aplica a todos. 'Cada profissional tem uma realidade diferente, delineada por sua vida pessoal, recursos financeiros, metas e melhores habilidades. Assim, o que é melhor para cada um é único. Ser um profissional de sucesso a longo prazo é atingir suas metas e balancear a vida pessoal e profissional'.

Atenção à publicidade na Odontologia

Campanhas estratégicas são necessárias para o sucesso de qualquer negócio, na Odontologia não é diferente. Contudo, é preciso ter atenção, pois a prática é norteadada pelo Código de Ética Odontológica. Ações como a distribuição de material informativo e kit de higiene bucal personalizados com a marca não são permitidas para captação, exceto para quem já é paciente; a divulgação de preços e ofertas também é ilegal, assim como a promessa de resultados. A exibição (publicação) do antes e depois também deve obedecer a alguns critérios, como por exemplo, a autorização do paciente ou do seu responsável.

Nos meios de comunicação, a publicidade pode ser feita em qualquer plataforma, desde que obedecidas as orientações do Código de Ética Odontológica, Resoluções do **Conselho Federal de Odontologia - 59/2004**, a Lei 5081/66 e o Código de Defesa do Consumidor. Portanto, antes de investir em publicidade é preciso definir o tipo de mídia mais adequado ao modelo de negócio e conhecer todas as regras para uma propaganda legal.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma autarquia federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da Odontologia e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 140 mil profissionais inscritos. Além dos cirurgiões-dentistas, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Técnicos em Prótese Dentária (TPD), Técnicos em Saúde Bucal (TSB), Auxiliares em Saúde Bucal (ASB) e Auxiliares em Prótese Dentária (APD).

Mais informações: www.crosp.org.br

The post Me formei em Odontologia, e agora? first appeared on Portal Bauru Notícias.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Me formei em Odontologia, e agora?



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Confira algumas dicas para um início de carreira confiante

A carreira de um profissional da Odontologia está cercada de desafios, pois na maioria das vezes o caminho é empreender. Com intuito de orientar os profissionais recém-graduados, o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** elencou informações importantes para um início de carreira mais seguro.

De acordo com o presidente do **CROSP**, Dr. Braz Antunes Mattos Neto, o mercado de trabalho é desafiador em todo o país para o profissional autônomo. 'Depois de passar longos anos estudando, ele precisa aliar a ciência à prática e ainda aprender sobre gestão e empreendedorismo'. Postos com carteira assinada, segundo ele, são poucos. E, por isso, a atividade autônoma exige perseverança. 'Jamais abandonar os livros e os cursos de atualização. É preciso dar tempo e manter o foco para tornar-se um profissional maduro e reconhecido na sociedade. É uma carreira que se constrói com o tempo'.

Registro

Existem algumas providências que são fundamentais para iniciar a profissão, uma delas diz respeito ao registro no Conselho Regional de Odontologia (CRO). A inscrição é feita pelo setor de Registro e Inscrições.

A documentação exigida será de acordo com a categoria pretendida. Atualmente, elas dividem-se em Pessoa Física (Cirurgião-Dentista) e Pessoa Jurídica (Entidade Prestadora de Serviços Odontológicos, Laboratórios de Próteses Dentárias e Comercializadoras e Industrializadoras de Produtos Odontológicos).

Após inserção dos dados no sistema, são geradas guias para pagamentos referentes a cada serviço. As informações são conferidas e direcionadas ao Plenário do **CROSP**, registradas no **Conselho Federal de Odontologia (CFO)** e, então, é emitida toda documentação referente ao registro e inscrição.

Embora as questões burocráticas sejam fundamentais, o conhecimento sobre as formas de atuação e a vivência no mercado em que se deseja atuar pode fazer toda a diferença.

Formas de exercer a profissão

O cirurgião-dentista poderá desempenhar suas funções, com base nas competências estabelecidas pela Lei Federal nº 5081/66 e demais normas estabelecidas pelo **Conselho Federal de Odontologia (CFO)**, na condição de autônomo; em cargo, função ou emprego público, civil ou militar, da administração direta ou indireta, de âmbito federal, estadual ou municipal, para cuja nomeação, designação, contratação, posse e exercício seja exigida ou necessária a condição de profissional da Odontologia; em magistério, quando o exercício decorra de seu diploma de cirurgião-dentista ou em qualquer outra atividade, por meio de vínculo empregatício ou não, para cujo exercício seja indispensável à condição de cirurgião-dentista ou de graduado de nível superior, desde que, nesse caso, somente possua aquela

qualificação.

Conhecendo o terreno!

Caso o cirurgião-dentista resolva empreender, mas ainda tenha dúvidas, o primeiro passo é conhecer melhor as opções de negócio, uma vez que nem todas as Instituições de Ensino oferecem na Graduação do curso de Odontologia conhecimentos sobre gestão e empreendedorismo. Nesse caso, o profissional entra no mercado de trabalho com conhecimentos técnicos científicos, habilidades profissionais específicas e sem conhecimento sobre as demandas reais de um consultório odontológico no dia a dia, os trâmites legais para abrir um consultório e como administrar esse novo empreendimento.

A cirurgiã-dentista e consultora da área da saúde, especialista em planejamento estratégico de negócios e doutora em Odontologia e MBA em Serviços da Saúde, Dra. Elaine Escobar, chama atenção para esse detalhe. 'Iniciar a carreira montando seu próprio consultório nessas condições pode ser desastroso. O ideal seria que o recém-formado trabalhasse em uma clínica com o perfil da qual gostaria de montar, para entender melhor as demandas antes de se aventurar a começar seu próprio negócio, sem um direcionamento'.

Segundo Dra. Elaine, além de adquirir um conhecimento prévio sobre o modelo de negócio, o recém-formado precisa fazer escolhas no início da carreira. Ela explica que é importante ficar atento às relações trabalhistas e de prestação de serviço e não se submeter à prestação do mesmo sem condições adequadas de trabalho e com remuneração inadequada. 'O ideal é traçar o perfil do profissional que deseja ser em cinco anos e buscar oportunidades de trabalho com profissionais que tenham perfil semelhante ao almejado e possam direcioná-lo no início da carreira'.

A importância do suporte

O suporte de profissionais de outra área também é indispensável para quem deseja montar seu próprio negócio. 'É importante consultar um advogado e um

contabilista para que ambos auxiliem na melhor escolha, garantindo que todos os registros sejam feitos corretamente'. Ela explica, ainda, que o profissional deverá definir se será um prestador de serviço como Pessoa Física ou Pessoa Jurídica.

Caso opte por abrir uma empresa, deverá especificar sua natureza comercial, o tipo de empresa que será aberta, escolher o nome, definir o endereço e o capital social, escolher o regime de tributação, elaborar o contrato social, realizar o Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) e efetuar os demais registros, como licença de funcionamento junto à Vigilância Sanitária Municipal, registro no CNAE e registro no CRO de seu Estado.

Vale ressaltar que o cirurgião-dentista recém-formado possui perfil generalista e pode realizar procedimentos para os quais adquiriu habilidades durante sua formação profissional na graduação. Após a graduação é necessário manter-se atualizado, o que pode ser feito com participação em congressos e cursos. Dra. Elaine sugere o constante aprofundamento dos estudos. De acordo com ela, o mesmo pode ser feito em cursos reconhecidos que permitam um diferencial profissional como as habilitações ou especializações.

Na Odontologia existem 31 opções entre habilitações e especializações. 'A escolha da área a seguir deve ser pautada nas melhores habilidades do profissional e no que mais gosta de fazer. Não se deve escolher uma habilitação ou especialidade por acreditar ser a mais lucrativa, sem ter afinidade com a área. O profissional acaba não se diferenciando no mercado de trabalho e não obtendo o sucesso almejado', aconselha.

Estabeleça metas e busque informações

Antes de iniciar o planejamento para empreender, o profissional deve certificar-se que sabe quais são suas metas profissionais. Elas precisam ser factíveis e ter um prazo para serem atingidas. Sabendo onde quer chegar, precisa conhecer melhor o público que quer atender. Conhecendo seu público-alvo, deve pensar em qual diferencial pretende oferecer e considerar qual o

investimento pretendido.

A partir desses dados é possível planejar estrategicamente seu negócio para que tenha sucesso, seja montando um consultório próprio, em coworking especializado, em franquia ou parceria com outro profissional. O planejamento estruturado, segundo Dra. Elaine, é de grande valia, uma vez que não existe uma fórmula mágica que se aplica a todos. 'Cada profissional tem uma realidade diferente, delineada por sua vida pessoal, recursos financeiros, metas e melhores habilidades. Assim, o que é melhor para cada um é único. Ser um profissional de sucesso a longo prazo é atingir suas metas e balancear a vida pessoal e profissional'.

Atenção à publicidade na Odontologia

Campanhas estratégicas são necessárias para o sucesso de qualquer negócio, na Odontologia não é diferente. Contudo, é preciso ter atenção, pois a prática é norteadada pelo Código de Ética Odontológica. Ações como a distribuição de material informativo e kit de higiene bucal personalizados com a marca não são permitidas para captação, exceto para quem já é paciente; a divulgação de preços e ofertas também é ilegal, assim como a promessa de resultados. A exibição (publicação) do antes e depois também deve obedecer a alguns critérios, como por exemplo, a autorização do paciente ou do seu responsável.

Nos meios de comunicação, a publicidade pode ser feita em qualquer plataforma, desde que obedecidas as orientações do Código de Ética Odontológica, Resoluções do **Conselho Federal de Odontologia - 59/2004**, a Lei 5081/66 e o Código de Defesa do Consumidor. Portanto, antes de investir em publicidade é preciso definir o tipo de mídia mais adequado ao modelo de negócio e conhecer todas as regras para uma propaganda legal.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma autarquia federal dotada de

personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da Odontologia e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 140 mil profissionais inscritos. Além dos cirurgiões-dentistas, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Técnicos em Prótese Dentária (TPD), Técnicos em Saúde Bucal (TSB), Auxiliares em Saúde Bucal (ASB) e Auxiliares em Prótese Dentária (APD).

Mais informações: www.crosp.org.br

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Campanha Julho Laranja: importância do diagnóstico ortodôntico precoce



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Coluna CRO/SE

Por Elaine Correia Campos*

A campanha Julho Laranja foi iniciada em julho de 2019 por duas ortodontistas brasileiras, Dra Cibele Albergaria e Dra Patricia Zambonato, com o slogan 'Cuidados Precoces, sorrisos para toda a vida'. É uma campanha educativa com o objetivo de orientar a população sobre a importância do diagnóstico ortodôntico precoce.

No passado havia o conceito de que o tratamento ortodôntico deveria ser iniciado após a troca de todos os dentes, com isso os pais só levavam os seus filhos para a primeira consulta ortodôntica após a queda do último dente de leite e perdia-se uma importante janela de oportunidades de tratamento. A primeira consulta ortodôntica deve ser realizada entre os 5 e 7 anos de idade. Estudos apontam que 85, 17% das crianças avaliadas entre 6 e 10 anos de idade apresentam algum grau de alteração e indicam que 68,4% poderiam ser beneficiadas por algum tipo de tratamento ortodôntico.

O tratamento precoce, quando indicado, apresenta mais simplicidade e rapidez, trazendo muitos benefícios biológicos, diminuindo a complexidade de intervenções corretivas e aumentando a estabilidade das correções. Muitas complicações ortodônticas podem ser evitadas se identificadas e tratadas desde cedo, pois impactam diretamente na qualidade de vida da criança. Alterações como apneia obstrutiva do sono, problemas respiratórios crônicos, hábitos funcionais deletérios como chupar dedo ou chupeta, perdas precoces de dentes de leite, quer seja por cárie ou por trauma, estão entre as alterações que devem ser abordadas precocemente. Instrumentos usados pela OMS para a mensuração da qualidade de vida atestam que o tratamento ortodôntico melhora os índices de bem-estar e saúde mental de crianças e adolescentes.

Nós abraçamos essa causa, se há prevenção, há saúde!

*Cirurgiã-**Dentista** [CRO/SE 989]. Especialista em Ortodontia e Ortopedia Facial pela UFF-RJ. Diplomada pelo Board Brasileiro de Ortodontia

Clube de Benefícios

Os inscritos do CRO-SE contam com descontos em estabelecimentos de diversos segmentos graças ao Clube de Benefícios. Para aproveitar, basta estar com a inscrição ativa. Confira todos os estabelecimentos inclusos acessando o site <https://crose.org.br/> ou acompanhe as redes sociais do CRO-SE.

Ética na Profissão

O Conselho Regional de **Odontologia** de Sergipe continua trazendo conteúdos voltados ao uso responsável e ético das redes sociais na profissão. Com base nas resoluções do **Conselho Federal de Odontologia** e Código de Ética, o CRO-SE tem buscado conscientizar os profissionais acerca de práticas comuns, mas que podem trazer problemas ao profissional. Fiquem atentos! Com Ética a **Odontologia**

será muito mais valorizada.

Toda Mulher Merece Sorrir

O CRO-SE continua incentivando os seus inscritos a serem voluntários na campanha Toda Mulher Merece Sorrir, que busca levar atendimento **odontológico** para pessoas em situação de vulnerabilidade e violação de direitos. A ação acontece em uma parceria do CRO-SE com o Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe, a ONG Turma do Bem e a comissão CRO Mulher. Para ser um voluntário basta o **cirurgião-dentista** se cadastrar no site da ONG Turma do Bem (<https://turmadobem.org.br/br/nossos-projetos/apolonias-do-bem/>).

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico

CRO-PE promove campanha de doação de sangue



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Conselho Regional de **Odontologia** de Pernambuco (CRO-PE), em parceria com o HEMOPE, realizou, nesta terça-feira (12), a campanha "**Dentista** Sangue Bom". Além de ressaltar a importância da doação de sangue para salvar vidas, a iniciativa teve como objetivo suprir a carência constante do banco de sangue.

Participaram da ação, o Presidente do CRO-PE, Prof. Adelmo Aragão; a Tesoureira, Dra. Catarina Lago; a supervisora de captação de doadores do Hemope, Josinete Gomes; a diretora de Hemoterapia, Anna Fausta, além de profissionais da **Odontologia**, familiares e amigos.

"A doação de sangue é um gesto de fundamental relevância tanto para quem recebe, quanto para quem doa. Um simples gesto pode salvar a vida de até quatro pessoas", afirmou Prof. Adelmo Aragão.

A campanha teve início em 2014, tendo sido idealizada pela turma de faculdade da atual Tesoureira do CRO-PE, Dra. Catarina Lago. A partir do sucesso da ação, o Conselho decidiu realizá-la anualmente.

"Essa iniciativa tem como objetivo a valorização da vida. Queremos sempre incentivar todos os profissionais da **Odontologia**, familiares, amigos e a população em geral para realizarem esse ato de solidariedade", afirmou Dra. Catarina Lago.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia

Brasil é o país com mais dentistas no mundo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Brasil é o país com mais **dentistas** do mundo, com cerca de 375 mil profissionais, sendo 107 mil em São Paulo, 44 mil em Minas Gerais e quase 35 mil no Rio de Janeiro. De acordo com o **Conselho Federal de Odontologia** (CFO), o setor cresceu em números de profissionais cerca de 42% de 2010 a 2018, porém a realidade do panorama da saúde bucal no país é que grande parte dos cidadãos não possuem acesso a tratamentos odontológicos.

De acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde, elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2019, cerca de 12,9% da população possui plano **odontológico**, correspondendo a 189 milhões de atendimentos, contra cerca de 40 milhões pelo SUS, no mesmo ano. Esse número acaba impactando a relação das pessoas com a sua saúde bucal e as consequências com a falta de idas ao **dentista** com o passar do tempo.

'Parece clichê, mas a verdade é que a saúde começa pela boca. A prevenção é o melhor tratamento **odontológico** que as pessoas podem realizar. Ir ao **dentista** a cada seis meses é o ideal, mas caso não

seja viável, pelo menos uma vez ao ano é obrigatória a realização de um checkup', enfatiza Alfredo Mesquita, especialista em **Odontologia** Digital.

A perda de dentes é o segundo fator que mais prejudica a vida de pessoas com idade entre 45 e 70 anos e as doenças que mais acometem os brasileiros são: cáries, mau hálito, falta de dentes e gengivite. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Ibope mostram que, no Brasil, 39 milhões de pessoas utilizam prótese dentária. Além dos mais, os números indicam que 16 milhões de brasileiros vivem sem nenhum dente.

'A perda dos dentes afeta diretamente a aparência do rosto o que acaba afetando a autoestima dos pacientes, contribuindo para um isolamento social e até doenças psicológicas. A saúde bucal deve ter atenção desde a infância com a mesma intensidade e importância que é dada para o restante do corpo', finaliza Alfredo Mesquita, especialista em **Odontologia** Digital.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico

Inchaço, feridas e dentes tortos podem indicar tumor na boca de crianças



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Claudinei Queiroz

Em novembro do ano passado, Kauã Costa da Silva, 16, voltou ao dentista 15 dias após arrancar um dente para retirar os pontos. A partir daquele momento, ele percebeu que o local começou a inchar e ficar dolorido.

Nem ele nem os pais ainda sabiam, mas ali começava um transtorno que alteraria para sempre seu futuro. A extração do dente fez emergir um tumor desmoide, que, em poucos meses, tomou toda a parte óssea de sua arcada dentária até chegar à base do crânio. A boa notícia, descoberta depois, é que era benigno.

O caso de Kauã mostra a importância de se cuidar da **saúde bucal** de crianças e adolescentes. Qualquer alteração pode ser sinal de problema maior que apenas cáries. E os pais precisam ficar atentos.

Segundo Camila de Barros Gallo, professora doutora da disciplina de Estomatologia Clínica da Fousp (Faculdade de Odontologia da Universidade de São

Paulo), normalmente os casos de tumores em crianças e adolescentes são benignos, mas mesmo assim precisam ser tratados com urgência.

"Os tumores malignos geralmente acontecem por acúmulo de erros, o DNA vai acumulando erros, e isso acontece nos idosos. Na criança não é esperado, a não ser que seja genético", diz.

A professora alerta que a escovação da criança deve ser acompanhada por um adulto até pelo menos os seis ou sete anos, idade em que ela vai adquirir a capacidade motora para fazer a higienização sozinha. "Até essa fase, o adulto vai perceber se houver mudanças de posicionamento dos dentes ou o aumento de volume na região."

Os tumores malignos geralmente acontecem por acúmulo de erros, o DNA vai acumulando erros, e isso acontece nos idosos. Na criança não é esperado, a não ser que seja genético

São três os sinais a que os pais precisam ficar atentos nas bocas dos pequenos. O primeiro é o aparecimento de inchaços no rosto, como o de Kauã. Depois, o surgimento de feridas nas gengivas que não cicatrizam em até 15 dias. E, por último, se os dentes começarem a entortar ou criar espaços que não existiam antes entre eles.

O cirurgião de cabeça e pescoço Marcos Roberto Tavares, que fez todo o acompanhamento de Kauã no Hospital das Clínicas, diz que o adolescente também apresentava a dentição torta, além do inchaço, motivos para ligar o alerta vermelho e procurar ajuda profissional.

Como muitas vezes ocorre em casos de saúde, o atraso no diagnóstico acaba piorando a situação do paciente. Foi o que aconteceu com Kauã. Depois da extração do dente e o aumento do inchaço, ele voltou ao dentista

que, mesmo com o raio-X em mãos, disse que era situação normal.

Apenas depois de receber uma indicação, sua mãe, Edilaine da Silva Costa, o levou a um dentista especialista em cirurgia bucomaxilar no Hospital do Mandaqui, na zona norte da capital. De lá, foi encaminhado para o Hospital Santa Marcelina, na zona leste, onde foi diagnosticado pela primeira vez o tumor desmóide benigno.

"O hospital disse que não poderia realizar a cirurgia e que o procedimento seria no Hospital Municipal do Tatuapé, especializado em cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial. O problema é que a operação foi marcada apenas para o fim deste mês de julho", conta a mãe.

Com o rosto do filho cada vez mais inchado, a mãe não quis esperar e o levou ao Pronto Socorro do Hospital das Clínicas, onde começou a fazer o acompanhamento até marcar a cirurgia para o dia 21 de junho, procedimento que foi adiado para três dias depois por falta de anestesista. O hospital informou que o profissional precisou ser deslocado para uma operação de emergência.

Por fim, Kauã foi operado por três equipes diferentes por cerca de 16 horas. A equipe de cirurgia de cabeça e pescoço tirou o tumor da mandíbula, a de neurocirurgia tirou da base do crânio e o grupo de cirurgia plástica fez a reconstrução dos ossos da face.

"Às vezes, o tumor começa na face e vai para o cérebro, na base do crânio. Então, nós tiramos o tumor de baixo para cima e os neurocirurgiões tiram de cima para baixo. E depois a plástica faz a reconstrução.

Antigamente a gente não podia fazer esse tipo de cirurgia porque não tinha a reconstrução, mas hoje em dia a plástica faz. Eles tiram parte de um osso da perna, a fíbula, e fazem as curvas todas para encaixar na mandíbula. É uma cirurgia complexa", conta o médico Marcos Roberto Tavares.

Mesmo sem a necessidade de passar por tratamento de

quimioterapia, que só é realizado em tumores malignos, a recuperação de Kauã deve ser prolongada e vai demandar muitos cuidados. Ele deixou a UTI (Unidade de Terapia Intensiva) na quinta-feira (7) e está em recuperação no quarto. Por isso, para não chegar a essa gravidade, o ideal é que o diagnóstico seja feito o quanto antes.

"O que me deixou mais assustada foi quando descobri o tumor. Não sabia que podia acontecer isso por causa de um dente. Fiquei muito frustrada quando me falaram no Santa Marcelina que ele estava com um tumor na mandíbula, que ia perder a mandíbula e não ia poder mastigar, se não tivesse como fazer a prótese", diz Edilaine.

"Como demorou muito para fazer a cirurgia, o tumor chegou até a base do crânio. Ele podia perder a visão e os movimentos do rosto, não só na mandíbula. Isso me assustou muito."

"Tudo o que for simples, irrelevante, vai acabar em duas semanas. Se for mais complexo é bom procurar um profissional, mesmo que seja um tumor benigno", alerta a professora Camila de Barros Gallo.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Saúde Bucal

Aprovado em 2ª discussão Projeto de Lei do deputado Evander que obriga presença de dentista em UTIs dos hospitais de MS



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: maiscgms@gmail.com (Redação)

O Projeto de Lei 110/2021, de autoria do deputado estadual Evander Vendramini (Progressistas), foi aprovado em segunda discussão hoje, 13, durante sessão ordinária mista da Assembleia Legislativa. A proposta recebeu 19 votos favoráveis e acrescenta parágrafo ao artigo 1º da Lei Estadual 5.163/2018, que trata da obrigatoriedade da presença de profissionais de **Odontologia** na equipe multiprofissional das Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), em todos os hospitais públicos ou privados do Estado de Mato Grosso do Sul.

Caberá ao profissional de **odontologia** o atendimento preventivo e de emergência aos pacientes internados nessas unidades. O novo parágrafo apresenta o seguinte texto: "§ 2º A assistência odontológica de que trata o §1º deste artigo será prestada por profissional habilitado de acordo com a regulamentação expedida pelo **Conselho Federal de Odontologia**". Caso aprovada, a nova lei entrará em vigor 180 dias após sua publicação. Agora, a proposta segue vai à redação final,

por ter recebido emenda.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia

Anvisa autoriza pesquisa nacional com células CAR-T para tratar câncer - Minas Hoje



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Compartilhar no Facebook

Twitter no Twitter

A **Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)** aprovou a realização do primeiro ensaio clínico para o desenvolvimento de um produto nacional de terapia gênica à base de células CAR-T para o tratamento do câncer.

A pesquisa clínica será realizada pelo Hospital Israelita Albert Einstein, com financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS).

Mais sobre o assunto

Saúde

Câncer: 4 sinais que o corpo dá em caso de tumor no cérebro

Nutrição

Conheça cinco alimentos que previnem o câncer para inserir na dieta

Saúde

Quando os médicos consideram que o paciente com câncer está curado?

Saúde

Veja as principais novidades do tratamento contra o câncer

Em desenvolvimento em vários países do mundo, a tecnologia que usa as células CAR-T é considerada bastante promissora e consiste em reprogramar geneticamente as células do sistema de defesa do paciente para reconhecer e combater o tumor que o afeta.

Esse tipo de tratamento vem sendo utilizado em pacientes com linfomas de células B, no caso de reaparecimento de tumores ou de resistência ao tratamento padrão.

Neste primeiro momento, poucos pacientes deverão participar do estudo. O ensaio clínico se encontra em fase inicial de desenvolvimento e deverá ser controlado para avaliação dos riscos e dos benefícios do medicamento.

3 Cards_Galeria_de_Fotos (1)

Segundo o Instituto Nacional de Câncer, para cada ano do triênio 2020/2022 serão registrados cerca de 625 mil casos da doença no Brasil. Fora o câncer de pele, os tipos mais comuns que acometem os brasileiros são próstata, mama, colo do útero, pulmão, estômago, cavidade oral e tireoide

Science Photo Library - STEVE GSCHMEISSNER,
Getty Images

***foto-pessoa-sendo-examinada-por-suspeita-de-
cancer-de-pele

Extremamente comum no país, o câncer de pele é caracterizado pelo aparecimento de tumores na pele em formato de manchas ou pintas com formatos irregulares. Relacionada à exposição prolongada ao sol, exposição a câmeras de bronzeamento artificial ou por questões hereditárias, a doença pode ser tratada através de cirurgias, radioterapia e quimioterapia

miriam-doerr/istock

Banner Denakop numero 1

***foto-mulher-sem-blusa-com-simbolo-contr-o-cancer-
de-mama

O câncer de mama é causado pela multiplicação descontrolada de células na mama. Apesar de ser comum em mulheres, a enfermidade também pode acometer homens. Entre os sintomas da doença estão: dor na região da mama, nódulo endurecido, vermelhidão, inchaço e secreção sanguinolenta. O tratamento envolve cirurgia para retirada da mama, quimio, radioterapia e hormonioterapia

SCIENCE PHOTO LIBRARY/Getty Images

***foto-pessoa-segurando-simbolo-representando-luta-
contra-cancer-de-prostata

Mais frequente em homens, o câncer de próstata apresenta os seguintes sintomas: sangue na urina, dificuldade em urinar, necessidade de urinar várias vezes ao dia e a demora em começar e terminar de urinar. Cirurgia e radioterapia estão entre os tratamentos da doença

Getty Images

Banner Denakop numero 2

***foto-mulher-segurando-garganta

Embora possa estar relacionado com hipertireoidismo, tabagismo, alterações dos hormônios sexuais e diabetes, por exemplo, o câncer de tireoide ainda não é bem compreendido por especialistas. Apesar disso, tratamentos contra a doença envolvem terapia hormonal, radioterapia, iodo radioativo e quimioterapia, dependendo do caso

getty images

***especial-cancer-no-pulmao.jpg

O câncer de pulmão é um dos tipos com maior incidência no Brasil. Relacionado ao uso ou exposição prolongada ao tabagismo, tem como principais sintomas a falta de ar, dores no peito, pneumonia recorrente, bronquite, escarro com sangue e tosse frequente. A doença é tratada com quimioterapia, radioterapia ou/e cirurgia

BSIP / getty images

Banner Denakop numero 3

***foto-oferecendo-cigarro-e-outro-negando

No Brasil, o carcinoma epidermoide escamoso tem a maior incidência entre os cânceres de estômago. Os tratamentos envolvem cirurgia ou radioterapia e quimioterapia

iStock

***foto-homem-deitado-com-parte-do-tronco-
vermelho.jpg

O câncer de estômago é diagnosticado após a identificação de tumores malignos espalhados pelo órgão e que podem aparecer como úlceras. Relacionado à infecções causadas por Helicobacter Pylori, pela presença de úlceras e de gastrite crônica não cuidada, por exemplo, a doença pode causar

vômito com sangue ou sangue nas fezes, dor na barriga frequente e azia constante

Smith Collection/Gado/ Getty Images

Banner Denakop numero 4

***Desenho-útero-com-focos-do-cancer-no-colo-do-útero

O câncer de colo de útero tem como sintomas sangramento vaginal intermitente, dor abdominal relacionada a queixas intestinais ou urinárias e secreção vaginal anormal. O tratamento envolve quimio, radioterapia e cirurgia

Science Photo Library/GettyImages

***foto-**dentista**-consultanso-boca-paciente

O câncer de boca é uma doença que envolve a presença de tumores malignos nos lábios, gengiva, céu da boca, língua, bochechas e ossos. É mais comum em homens com mais de 40 anos e tem como sintomas feridas na cavidade oral, manchas na língua e nódulos no pescoço, por exemplo. O tratamento envolve cirurgia, quimio e radioterapia

Pexels

0

O que é um ensaio clínico?

Os ensaios clínicos são pesquisas realizadas em humanos. Eles têm como objetivo descobrir ou confirmar os efeitos clínicos e terapêuticos, identificar eventos adversos e analisar as características e os mecanismos de ação, metabolismo e excreção do produto ou medicamento. O intuito é verificar a segurança, eficácia e qualidade do produto.

Os ensaios são divididos em diversas fases de desenvolvimento. Isso varia de acordo com a quantidade de participantes e os objetivos específicos

de cada etapa.

No Brasil, os ensaios clínicos com produtos de terapia avançada devem ser autorizados e monitorados pela **Anvisa**.

Receba notícias do Metrôpoles no seu Telegram e fique por dentro de tudo! Basta acessar o canal:
<https://t.me/metropolesurgente>.

O post **Anvisa** autoriza pesquisa nacional com células CAR-T para tratar câncer apareceu primeiro em Metrôpoles.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - ANVISA, Assuntos de Interesse - Dentista

Abaré I realiza Jornada Odontológica Infantil à 44 comunidades do Rio Tapajós



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Unidade Básica de Saúde Fluvial (UBSF) Abaré I está em missão pelo Rio Tapajós levando novos sorrisos às crianças ribeirinhas de 44 comunidades através da Jornada Odontológica Infantil. A ação será desenvolvida durante 10 dias e é fruto de parceria entre a Prefeitura de Santarém, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (Sems), com a Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) e o projeto Semear Sorrisos.

A previsão é atender, em média, 900 crianças de 4 a 12 anos de idade. Dentre os serviços odontológicos ofertados estão: restauração, limpezas, tratamentos de canais, aplicação de flúor, entrega de kits de higiene bucal e palestras educativas.

A moradora da comunidade Maripá, Rafaela Colares, levou a filha para ser atendida no Abaré. Ela relata a importância da jornada para a **saúde bucal** das crianças.

'Eu estou sempre informada das ações que são realizadas na comunidade. Quando soube que iria ter a

jornada já me programei para trazer minha filha que estava com dor de dente. É muito bom quando ocorrem essas ações, pois a gente recebe os serviços sem precisar ir na cidade e gastar com transporte e alimentação. Então, quando eles vêm até nós é muito bom, sempre somos bem atendidos pelos profissionais do Abaré', agradeceu Rafaela.

A fundadora do Projeto Semear Sorrisos, Maria de Fátima G. Nakazato, explica o objetivo do projeto e como está montada a equipe odontológica que está atendendo na jornada.

'Essa é a nossa segunda missão em Santarém, estamos com uma equipe de 25 profissionais e 9 dentistas odontopediatras, todos voluntários, são de um modo geral especialistas no que fazem, inclusive com professores de faculdade do Rio de Janeiro, além de estudantes no mestrado e estudantes da graduação do lespe que têm nos auxiliado', informou Maria Nakazato.

Para o coordenador de **saúde bucal** da Sems, Jeymenson Coelho, esse é um momento de muita alegria. 'Fazemos parte de uma gestão que através de parcerias fortalece o atendimento à população. O apoio da Ufopa e do projeto Semear Sorrisos é muito importante para essa jornada ser possível. Então, deixo aqui a minha gratidão. Serão 10 dias de jornada, é muito gratificante ver os frutos dessa parceria que visa levar **saúde bucal** de qualidade para população ribeirinha que necessita de um olhar mais presente'.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Saúde Bucal

Senado avalia PL para aumento do salário mínimo de dentistas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Tramita no Senado Federal um PL (Projeto de Lei) que aumenta o piso salarial de médicos e cirurgiões **dentistas**. O PL 1.365/2022, apresentado pela senadora Daniella Ribeiro (PP-PB), propõe que o salário mínimo desses profissionais seja fixado em R\$ 10.991,19 para a jornada de trabalho de 20 horas semanais.

O texto também prevê aumentar, em pelo menos 50%, o valor do adicional de horas extras e noturno: "a remuneração da hora suplementar não será nunca inferior a 50% à da hora normal" e "o trabalho noturno terá remuneração superior à do diurno e, para esse efeito, sua remuneração terá um acréscimo de 50%, pelo menos, sobre a hora diurna", conforme publicado pela Agência Senado.

O PL aguarda a designação de relatoria e deve alterar a Lei 3.999/1961. Segundo a Dra. Cláudia Starling, responsável por uma clínica que presta serviços de saúde e estética facial e bucal, o projeto de lei recentemente protocolado no Senado, que prevê um aumento no salário mínimo de médicos e cirurgiões-**dentistas**, não se trata de uma demanda antiga dos

profissionais de saúde.

'Ainda hoje, se este aumento fosse o dobro, estaria defasado do mesmo jeito. O poder de compra está cada vez menor e sentimos o empobrecimento com relação à procura geral, motivo pelo qual o aumento deveria ser, no mínimo, 70% maior', afirma.

Com relação às expectativas em relação à aprovação do projeto e às possibilidades reais do PL caminhar com sucesso no Congresso, Dra. Cláudia Starling destaca que os profissionais da área de saúde bucal esperam ser mais valorizados.

'A saúde bucal é uma área muito importante na vida do ser humano, já que uma boca saudável é sinônimo de uma boa qualidade de vida em geral', afirma.

Segundo dados da Abimo (Associação Brasileira da Indústria Médica, Odontológica e Hospitalar), cerca de 12 milhões de brasileiros procuram ir ao **dentista** em busca da melhora da saúde bucal e da autoestima.

O Brasil conta com cerca de 336.160 cirurgiões-**dentistas** e 330 mil **dentistas** formados no país, segundo informações da CFO (**Conselho Federal de Odontologia**) divulgadas em 2021. Apesar disso, mais da metade (55%) dos brasileiros não vão ao **dentista** uma vez por ano, conforme é recomendado, segundo dados levantados pelo **Ministério da Saúde** em parceria com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia

Pesquisa aponta que latino-americanos não se preocupam com a saúde bucal e sofrem consequências com o passar dos anos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

De acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde, elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2019, cerca de 12,9% da população possui plano **odontológico**, correspondendo a 189 milhões de atendimentos, contra cerca de 40 milhões pelo SUS, no mesmo ano. Esse número acaba impactando a relação das pessoas com a sua saúde bucal e as consequências com a falta de idas ao **dentista** com o passar do tempo.

O estudo 'Percepções Latino-americanas sobre Perda de Dentes e Autoconfiança', realizado pela Edelman Insights em 2018, conta que cerca de 41,5% da população chega aos 60 anos de idade com a arcada totalmente comprometida. 'Parece clichê, mas a verdade é que a saúde começa pela boca. A prevenção é o melhor tratamento **odontológico** que as pessoas podem realizar. Ir ao **dentista** a cada seis meses é o ideal, mas caso não seja viável, pelo menos uma vez ao ano é obrigatória a realização de um checkup', enfatiza Alfredo Mesquita, especialista em **Odontologia** Digital.

A perda de dentes é o segundo fator que mais prejudica a vida de pessoas com idade entre 45 e 70 anos e as doenças que mais acometem os brasileiros são: cáries, mau hálito, falta de dentes e gengivite. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Ibope mostram que, no Brasil, 39 milhões de pessoas utilizam prótese dentária. Além dos mais, os números indicam que 16 milhões de brasileiros vivem sem nenhum dente e que, entre as pessoas com mais de 60 anos de idade, 41,5% já perderam todos os dentes.

O Brasil é o país com mais **dentistas** do mundo com cerca de 375 mil profissionais, sendo 107 mil em São Paulo, 44 mil em Minas Gerais e quase 35 mil no Rio de Janeiro. De acordo com o **Conselho Federal de Odontologia** (CFO), o setor cresceu em números de profissionais cerca de 42% de 2010 a 2018, porém a realidade do panorama da saúde bucal no país é que grande parte dos cidadãos não possuem acesso a tratamentos odontológicos.

'A perda dos dentes afeta diretamente a aparência do rosto o que acaba afetando a autoestima dos pacientes, contribuindo para um isolamento social e até doenças psicológicas. A saúde bucal deve ter atenção desde a infância com a mesma intensidade e importância que é dada para o restante do corpo', finaliza Alfredo Mesquita, especialista em **Odontologia** Digital.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico

São Caetano realiza ações sobre prevenção precoce de câncer de cabeça e pescoço



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Secretaria de Saúde de São Caetano realiza nesta sexta-feira (14 e 15/7), das 9h às 17h, na Praça da Figueira, triagens em livre demanda para prevenção precoce de câncer de cabeça e pescoço. O alerta à população iniciou na quarta-feira (13) com a realização de uma Roda de Saúde Digital com quatro especialistas que debateram o tema. A lei 14.328 (20 de abril de 2022) instituiu julho como mês Nacional de Combate ao Câncer de Cabeça e Pescoço. O termo é genérico e engloba diversos tipos de tumores que acometem a cavidade oral, nasal, laringe (relacionada à voz) e região do pescoço, inclusive a tireoide. 'Em São Caetano foram notificados em 2021, 71 casos de câncer de cabeça e pescoço, sendo 11 de tireoide. Este ano, já foram realizadas 50 cirurgias de cabeça e pescoço, sendo 33 por câncer e, 50% delas foram de tireoide', destacou a secretária de Saúde, Regina Maura Zetone. Quatro especialistas falaram sobre diagnóstico precoce, tratamento, principais sintomas e como identificar as lesões. 'Os cânceres, geralmente, têm sintomas que são prolongados. Se a pessoa tem alguma ferida na pele e na boca, que não cicatrizam, em geral acima de 15 dias,

é necessário ligar o alerta em relação ao câncer. Alteração na voz, na hora de engolir (dor ou engasgo), presença de nódulos na região da face ou pescoço, nódulos que não regredem, endurecidos, também são sinais de alerta', explicou Sérgio Uchôa cirurgião de cabeça e pescoço e coordenador do serviço no município. 'Pacientes mais idosos ou pessoas com hábito de tabagismo e etilismo (substâncias que podem causar traumas contínuos na mucosa) têm predisposição à doença. A lesão começa e não regride, tende a crescer. Os cirurgiões dentistas têm extremo conhecimento da cavidade oral, podemos detectar pequenas alterações, fazendo um diagnóstico inicial rápido', explicou Vinícius Pessolato Marchesin, **cirurgião dentista** bucomaxilofacial do Centro de Especialidades Odontológicas. O otorrinolaringologista e superintendente do Complexo Hospitalar, Marco Antonio Cezario, falou sobre a dificuldade do exame físico de algumas estruturas da cabeça e pescoço, em especial, da hipofaringe que fica abaixo da língua, entre a laringe e as cordas vocais, e muitas vezes o otorrino auxilia no diagnóstico. Alterações vocais há mais de 15 dias, sem fator causal com históricos de fatores de risco, muitas vezes precisa de exame laringoscópico para fazer um diagnóstico preciso'. A qualquer sinal de alteração, o caminho é a Atenção Básica, procure imediatamente a Estratégia Saúde da Família (ESF) de seu bairro. 'Clínicos e dentistas estão prontos para fazer uma triagem e encaminhar o paciente ao especialista, caso seja necessário. Somos pouco mais de mil especialistas de cabeça e pescoço no Brasil, cerca de 400 no Estado de São Paulo. Se o paciente fosse encaminhado direto ao especialista a demora seria cerca de 10 meses no Estado, ao passo que sendo detectado pelos médicos da ESF, clínicos e dentistas, quando necessário, o paciente chega ao especialista em menos de 4 semanas', explicou Leandro Matos, diretor científico da Sociedade Brasileira de Cirurgia de Cabeça e Pescoço. O médico que já atuou no Hospital Maria Braidó e hoje é cirurgião de cabeça e pescoço no ICESP (Instituto do Câncer do Estado de São Paulo) elogiou o alinhamento

da equipe multidisciplinar de São Caetano. 'A resolatividade do tratamento oncológico em São Caetano é excelente, tanto que não recebemos pacientes do município no ICESP, que atende 25% da demanda do estado', destacou. Os médicos falaram também sobre prevenção, atuação das equipes e monitoramento do paciente na rede. Manter uma alimentação saudável, praticar atividade física regularmente, manter a higiene bucal em dia, evitar o consumo excessivo de bebidas alcoólicas, utilizar protetor solar e abandonar o uso de cigarros, inclusive os eletrônicos, são o caminho para evitar a maioria dos cânceres de boca, faringe e laringe. E, caso seja constatado câncer, com o diagnóstico e o tratamento precoces as chances de cura chegam a 90%. Para realizar diagnóstico precoce nesta quinta e sexta-feira (14 e 15/7) procure os médicos no trailer odontológico que está na Praça da Figueira, na esquina das ruas Nelly Pellegrino com Visconde de Inhaúma, das 9h às 17h. COMENTÁRIOS Cancelar resposta O seu endereço de e-mail não será publicado. Campos obrigatórios são marcados com * Comentário * Nome * E-mail * Site Salvar meus dados neste navegador para a próxima vez que eu comentar.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista

Planos odontológicos crescem e geram oportunidades de negócios



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Ler próximo

EXCLUSIVO - A população está mais consciente em relação à **saúde bucal**. Segundo dados da Nota de Acompanhamento de Beneficiários (NAB) nº 70, desenvolvida pelo Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS), no período de 12 meses, encerrados em abril de 2022, houve um acréscimo de 2,3 milhões de beneficiários (alta de 8,8%) nos planos odontológicos.

'Entre tantos fatores, podemos citar como principais motivos para o crescimento do segmento o esforço de venda das operadoras, valendo-se de meios digitais; o retorno das atividades presenciais, pois o isolamento inibia a atuação de corretores; o valor da mensalidade, que coloca os planos odontológicos ao alcance das pessoas e das empresas, especialmente as pequenas e médias', diz José Cechin, superintendente executivo do IESS.

De acordo com o estudo do IESS, houve crescimento em todos os tipos de contratações no período de um ano. No entanto, a maior alta em termos percentuais

ocorreu com a modalidade individual ou familiar (11%), que registrou um acréscimo de 511 mil vínculos. Para Paula Toguchi, Diretora de Produtos da MetLife Brasil, além do aumento com o cuidado da **saúde bucal** observado historicamente, houve uma situação de redução de empregos formais ou com registros CLT, o que levou as pessoas a adquirirem planos odontológicos individuais. 'O preço do plano odontológico individual frente ao que ele entrega também contribuiu enormemente com essa expansão de beneficiários'.

Na Amil Dental, no primeiro trimestre de 2022 foram registradas 318.105 consultas e 2.202.204 procedimentos odontológicos realizados com cobertura pelo plano. A empresa acredita que esses números irão crescer através da parceria com a OdontoCompany. De acordo com Rodrigo Rocha, CEO da operadora, o aumento de oferta da rede credenciada qualificada, abrangente e resolutiva na percepção dos clientes pode ajudar na expansão da odontologia suplementar. 'Em especial fora de grandes centros, como Rio e São Paulo, que concentram a maior parte dos dentistas do país. Nossos produtos têm abrangência nacional e o desafio é constante em ampliar e manter a rede de profissionais credenciados'.

Heitor Augusto, Diretor Comercial e Relacionamento da SulAmérica, acredita que o contexto que o mercado de saúde vive é favorável para a oferta de planos odontológicos. Para levar acesso a esse benefício para um número cada vez maior de pessoas, durante este mês de julho, de 7 a 31, os produtos da linha Odonto Individual da seguradora contam com descontos de 20% para novas contratações nas modalidades anuais. O desconto é válido para vendas diretas no site ou por meio dos corretores. 'O corretor é o verdadeiro consultor do cliente. Sendo assim, o setor deve trabalhar em um plano de comunicação que vise evidenciar a importância da **saúde bucal** para a saúde geral, contribuindo para que a população tenha uma condição de **saúde bucal** cada vez melhor e auxiliando a fomentar os negócios dos corretores parceiros'.

Nicole Fraga

Revista Apólice

Revista Apólice

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse -
Saúde Bucal

Saúde bucal do brasileiro: entender os obstáculos para superá-los

Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse -
Odontologia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Saúde bucal do brasileiro: entender os obstáculos para superá-los

Post published:13 de julho de 2022

Compartilhar

Juliano do Vale conta que o CFO tem atuado em ações importantes para o desenvolvimento da classe, como a Pesquisa Nacional de Saúde Bucal.

Uma das atividades essenciais para a **Odontologia** brasileira é a Pesquisa Nacional de Saúde Bucal, o SB Brasil, que volta a acontecer agora, em 2022. O CFO participa ativamente deste trabalho, desde os primeiros passos até a interface com os Conselhos Regionais da classe. O **Ministério da Saúde** concluirá a pesquisa entrevistando mais de 50 mil pessoas em 422 municípios do País.

Confira na íntegra a Mensagem do CFO através de seu presidente, Juliano do Vale :

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse -

Como a Odontologia atua em tempos de guerra



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O **cirurgião-dentista** Caio Machado lidera o grupo 'Doutores da Amazônia'. (Imagem: divulgação)

Como a Odontologia atua em tempos de guerra

Post published: 13 de julho de 2022

Compartilhar

O mundo tem dezenas de conflitos ativos na atualidade. Mesmo sem guerra, o Brasil apresenta ambientes hostis aos profissionais da Odontologia.

Odontologia e guerra: após uma escalada da tensão entre Rússia e Ucrânia, o mundo passou a assistir atentamente ao confronto entre os países do leste europeu, deflagrada em 24 de fevereiro deste ano. A invasão russa é apenas um dos pelo menos 28 conflitos ativos em 2022, apontados pelo levantamento do Projeto de Dados de Localização e Eventos de Conflitos Armados (Acled, na sigla em inglês).

Em meio ao horror dos ataques que vitimam militares e civis, destruindo cidades e vidas sem poupar crianças,

idosos, jovens e mulheres, grupos de ajuda humanitária, em diversas áreas, são um exemplo de coragem, empatia e compromisso com o próximo. As ações são lampejos de esperança de que a humanidade não é regida apenas pela frieza dos interesses geopolíticos e econômicos.

Na área da Saúde, o trabalho voluntário de médicos clínicos e cirurgiões em zonas de conflito costuma ter mais visibilidade, até mesmo pelo grau de gravidade dos ferimentos. No entanto, os profissionais da Odontologia também têm desempenhado um papel importante nesse cenário.

A Odontologia e as zonas de guerra no Brasil

Atualmente, o Brasil não conta com conflitos militares armados, guerras ou revoluções sangrentas. Por outro lado, a fome, a seca, as áreas sujeitas a enchentes e a tragédias ambientais, além das disputas por terras de índios, sertanejos e agricultores contra exploradores ilegais, também fazem milhares de vítimas e deixam um saldo enorme de pessoas carentes e em grave condição de saúde, inclusive bucal. Cenários de guerra sem exércitos, tanques ou fuzis

Neste contexto, a revista Sorrisos Brasileiros descreve a atuação de cirurgiões-dentistas na Ucrânia e também no Brasil. Por aqui, o grupo 'Doutores da Amazônia' realiza um importante trabalho humanitário há 28 anos e enfrenta diversos tipos de conflitos.

Leia a íntegra da matéria e conheça mais sobre a atuação da ONG:

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista

Dos EPIs à vacinação: os cuidados do cirurgião-dentista



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Dos EPIs à vacinação: os cuidados do **cirurgião-dentista**

Post published: 13 de julho de 2022

Compartilhar

Com o tema biossegurança em alta antes mesmo da pandemia, é importante que os especialistas estejam antenados às constantes atualizações.

Quando falamos em biossegurança, a primeira definição que vem à mente são as precauções contra riscos biológicos. No entanto, o conceito é muito mais amplo e envolve também riscos químicos, físicos, de ocorrer acidentes, e operacionais - que afetam o **cirurgião-dentista**, os assistentes e as pessoas que trabalham no ambiente clínico odontológico, como o paciente, o meio ambiente e a qualidade da prestação de serviços.

'Nos Estados Unidos, trabalha-se separadamente o controle de infecção em ambiente hospitalar, segurança operacional e segurança do paciente. Na América Latina, existe a abordagem de biossegurança, que é

algo muito positivo. Reunir procedimentos em uma nomenclatura facilita a compreensão e a assimilação do conceito', pondera a bióloga Liliana Donatelli, mestra em Saúde Pública e com certificação em Prevenção e Controle de Infecção em Odontologia.

Autora do blog Biossegurança, lançado em 2011, e que soma mais de cinco milhões de acessos, Liliana coordena o grupo Geração Biossegurança e ministra palestras em congressos e em eventos nacionais e internacionais de Odontologia, Beauty & Body Art. A especialista reconhece que o tema ganhou muito destaque com o advento da pandemia de Covid-19, e lembra que o surgimento de pandemias ao longo dos anos foram definindo novos conceitos e procedimentos de controle de riscos, que têm mudado os protocolos nacionais e internacionais de prevenção contra infecções.

A matéria da Sorrisos Brasileiros traz informações importantes sobre biossegurança e também a imunização dos profissionais da Odontologia. Leia abaixo:

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista

A cannabis na odontologia e seus avanços nos últimos meses - Sechat



A cannabis na odontologia e seus avanços nos últimos meses

Os usos odontológicos da cannabis ganharam notoriedade de uns tempos para cá e este, é o tema da nova coluna da **cirurgiã-dentista**, Cynthia de Carlo



Por Cynthia de Carlo

Nesse espaço, quero compartilhar com vocês leitores, os avanços nas terapias e o interesse que tem sido despertado pelo uso da Cannabis Medicinal, nas mais diversas áreas da **Odontologia**, principalmente após a realização do primeiro Congresso Brasileiro de Cannabis Medicinal, realizado pelo Sechat em maio passado. Desde então, o interesse pelo tema e pelos profissionais da área só vem crescendo e, com isso, ganhamos cada vez mais adeptos na prática da terapia canabinoide.

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Sechat

Portal dedicado à maconha medicinal e os negócios da cannabis.

Cannabis: saúde & negócios

Contato

A cannabis na **odontologia** e seus avanços nos últimos meses

Os usos odontológicos da cannabis ganharam notoriedade de uns tempos para cá e este, é o tema da nova coluna da **cirurgiã-dentista**, Cynthia de Carlo

12/07/2022

(Imagem: Arquivo/Sechat)

Por Cynthia de Carlo

Nesse espaço, quero compartilhar com vocês leitores, os avanços nas terapias e o interesse que tem sido

despertado pelo uso da Cannabis Medicinal, nas mais diversas áreas da **Odontologia**, principalmente após a realização do primeiro Congresso Brasileiro de Cannabis Medicinal, realizado pelo Sechat em maio passado. Desde então, o interesse pelo tema e pelos profissionais da área só vem crescendo e, com isso, ganhamos cada vez mais adeptos na prática da terapia canabinoide.

Temos conseguido 'derrubar' barreiras dentro das instituições mais importantes da **Odontologia**, como CFO (**Conselho Federal de Odontologia**), APCD (Associação Paulista dos Cirurgiões **Dentistas**) e a ABO (Associação Brasileira de **Odontologia**).

Em minha última palestra para a APCD sobre o tema Cannabis Medicinal, que até então, para a maioria dos **dentistas** ali presentes, ainda gerava dúvidas pelo desconhecimento e pela falta de informação, pude apresentar de uma maneira didática a nossa querida planta, seus componentes, suas propriedades e, principalmente, seus efeitos benéficos na área odontológica aplicada no tratamento de diversas patologias.

Eu, como sempre, estava muito apreensiva de como seria a receptividade, uma vez que essas associações são presididas por colegas mais experientes e, por muitas vezes, defensores de linhas mais conservadoras e convencionais de terapias. No entanto, fui agraciada com uma receptividade e um interesse fora do comum, tendo no dia seguinte, várias outras distritais da APCD, me procurando para agendarmos palestras para outros colegas, desta vez não só de maneira virtual, como também de forma presencial.

Fiquei empolgada com a pouca resistência e o grande interesse demonstrado pelos colegas, quanto às propriedades e os benefícios da cannabis, uma vez que graças a artigos e notícias, muitos já vinham acompanhando o tema, que até então, em sua maioria, se limitavam a relatos sobre patologias médicas.

Durante a apresentação, fui recebendo as perguntas, dúvidas e opiniões dos participantes. Debatermos de forma técnica e científica, relatos de casos que só enalteciam e enriqueceram o debate. Em um momento descontraído da apresentação, quando discorria sobre as formas de administração do medicamento, me senti confortável em apresentar aos colegas a vaporização da flor de Cannabis CBD em sua versão Full e D8, importadas com autorização via **Anvisa**, para crises de dor, com efeito de analgesia em minutos após seu uso. E, mais uma vez, fui surpreendida com a aceitação por parte dos colegas, nessa forma de administração, pois o alívio da dor e o bem-estar dos pacientes é o que mais importa.

O que parecia ser um 'tabu' acabou por tornar-se uma nova, rápida, potente e maravilhosa alternativa e 'ferramenta' de tratamento, que hoje, já está disponível aos profissionais de saúde, que tem na sua prática clínica, casos de pós operatórios extremamente complicados, além das mais variadas patologias extremamente dolorosas, persistentes e contínuas, trazendo alívio para os pacientes, que se beneficiarão em momentos de fortes crises.

Com esse relato quero deixar registrado aos pacientes e colegas os avanços que temos alcançado, com a certeza de estarmos no caminho certo, trazendo cada vez mais benefícios e informações da Cannabis Medicinal.

Assim me despeço, tendo a certeza de que trarei mais novidades na próxima coluna!

As opiniões veiculadas nesse artigo são pessoais e de responsabilidade de seus autores.

Sobre a autora:

Cynthia De Carlo é **cirurgiã-dentista**, formada há 31 anos pela UNITAU, pós-graduada em Periodontia, Implante e Pediatria. É **dentista** do CECMedic (Centro de Excelência Canabinoide) e membro da SBEC (Sociedade Brasileira de Estudos da Cannabis).

Compartilhe:

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - ANVISA, Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia